

O trabalho desenvolvido na disciplina de EVT, ao longo do segundo período, em parceria com a Fundação de Serralves é particularmente interessante porque permite verificar a importância desta disciplina na formação dos jovens.

- I. **A parceria com um Museu** e em particular com um Museu de Arte Contemporânea permite colocar os alunos em contato com as metodologias de tradução artística atuais. A partir dos exemplos de Arte atual, os alunos colocam os conteúdos e ferramentas da disciplina em ação. Este é o terreno a partir do qual os jovens se habituem, desde cedo, a dialogar com a cultura visual.
- II. **A parceria com a Fundação de Serralves** tem ainda a vantagem de aliar o trabalho de sala de aula com a visita ao Museu e com o trabalho em oficinas no próprio Museu. Assim, na maioria dos casos, esta é a primeira forma de motivar os alunos para o contato regular com a cultura e, por outro lado, o trabalho nas oficinas permite ver o Museu como *local vivo*, não apenas contemplativo, mas também aberto à interação. As oficinas, ao realizarem-se no decorrer do trabalho na Escola e ao focarem uma nova perspectiva de abordagem do tema, têm a possibilidade de dar aos alunos novas pistas para o trabalho em curso, tornando-o mais rico, aberto e reflexivo.
- III. Desde o início, com a pesquisa do tema em livros, na internet, entre outros, até ao projeto que implica a redação de uma memória descritiva da ideia, o desenho técnico e expressivo (projeto) da construção, até à construção em si, conjugam-se múltiplas técnicas, materiais e saberes que uma atividade estruturada de outro modo não permitiria. Daí, a planificação da unidade de trabalho por parte do grupo disciplinar ser importante no sentido de permitir comparar e aferir todas as práticas a desenvolver pelos alunos dos 5<sup>os</sup> e 6<sup>os</sup> anos ao longo de um período letivo.
- IV. O facto de o tema ser tão abrangente e da unidade de trabalho ser longa permite convocar saberes multidisciplinares e aprofundá-los. Assim, no decorrer das aulas, as medidas, as escalas e a geometria dos sólidos estiveram sempre presentes em articulação com os programas de

Matemática. O facto de terem fotografado os objetos preferidos do seu quarto real serviu de ensejo a que os professores de Língua Portuguesa produzissem textos e poesias sobre as mesmas, o que também se integra nos respetivos programas. A utilização de materiais dispensáveis na construção das suas maquetes serviu para refletir sobre a importância ecológica da reutilização e da reciclagem no âmbito da vida escolar. Estes são apenas exemplos mais significativos da interdisciplinaridade que esta atividade invoca.

- V. A criatividade** dos jovens confronta-se assim com um conjunto de metodologias e informações que são a base fundamental para o enriquecimento e maturação do conteúdo das suas propostas.
- VI. O prazer pelo trabalho e a responsabilização pelo sucesso** das atividades da aula, cresce na medida em que os alunos percebem que estão sobre a atenção da comunidade. Todo o seu trabalho será avaliado nas exposições finais na Escola e em Serralves, abertas à comunidade. Deste modo, os alunos, têm sempre sobre si um peso de responsabilidade acrescido, dado que o trabalho terá repercussões sociais.
- VII.** Por fim e não menos importante, a exposição do seu trabalho sobre a apreciação da comunidade, dá ao aluno a percepção clara da importância da identidade do seu trabalho no contexto da diversidade das propostas apresentadas por todos. Cada um tem um lugar particular no fazer da cultura e é para isso que a Escola deve prepará-los.
- VIII.** Esta unidade de trabalho é suficientemente importante para servir de exemplo na demonstração da responsabilidade que a disciplina de EVT tem no conjunto das disciplinas do currículo do aluno, para o seu pleno desenvolvimento motor e intelectual e para uma maior consciência do Mundo que os rodeia e do seu papel no mesmo.

Domingos Júnior